

Anunciar o Evangelho de modo novo!
(S. Clemente Hofbauer)
**Renovada Esperança, Corações Renovados, Estruturas Renovadas
para a Missão**

Aos Membros e Colaboradores da Congregação do Santíssimo Redentor:

Caros Confrades, Irmãs e Parceiros na Missão,

Ao terminar o XXIV Capítulo Geral em Roma, quero cumprimentar vocês todos e agradecer-lhes por suas orações, seu apoio, suas mensagens e seu empenho no processo desse importante evento na vida de nossa Congregação. Desejo também partilhar brevemente com vocês o que realizamos. Nos próximos meses, vocês receberão comunicações muito mais completas do próprio Capítulo Geral, junto com as decisões que tomamos para renovar nossa *Vita apostolica* e nossa missão aos abandonados e pobres.

Nas quatro semanas anteriores, trabalhamos muito. Examinamos cuidadosamente nossa situação atual em todo o mundo. Este exame foi sumamente auxiliado pelas apresentações das Regiões, pelo Relatório do Pe. Tobin – Superior Geral – pelos Relatórios Econômicos e pela presença e participação de duas leigas associadas (Anne Walsh e Ageeth Potma). Depois analisamos o *Instrumentum laboris*, fruto de seis anos de estudo e reflexão, e tomamos decisões.

Aprovamos os princípios que irão guiar o discernimento constante e a implementação de nossa re-estruturação para a missão. Esses princípios são importantes para a Congregação inteira nesse processo, mas são também importantes para cada Unidade, cada comunidade local, para cada confrade e colaborador nesta hora em que o Espírito de Jesus e o clamor dos pobres nos chamam à conversão e à ‘re-estruturação’ de nossas vidas.

Decidimos re-estruturar a Congregação em cinco Conferências. Na 4ª feira, 11 de novembro, essas cinco Conferências se reuniram como Conferências pela primeira vez. Uma das mais emocionantes partilhas do Capítulo aconteceu quando os coordenadores de cada reunião das Conferências compartilharam a experiência com a inteira assembléia do Capítulo! Era óbvio que o Espírito Santo está agindo entre nós quando sentimos a generosidade, a esperança, a animação e o entusiasmo, bem como os desafios e oportunidades partilhadas nessas reuniões. Estamos fazendo nascer algo novo, e este trabalho de parto terá sua quota de dor – como também de alegria.

Ficamos animados com as possibilidades de novas oportunidades para a Rede Congregacional em nível internacional, para responder às reais necessidades dos abandonados e pobres num mundo globalizado. Celebramos os maravilhosos recursos com que Deus nos abençoou – conscientes de que a quem muito foi dado, muito mais será pedido!

A fim de envolver mais eficazmente toda a Congregação na obra e no serviço dos Capítulos Gerais, adotamos um novo processo de celebrar o Capítulo Geral em três fases – uma Assembléia da Conferência para começar o processo, analisar e preparar; um Capítulo Canônico para eleger, decidir e motivar; e uma Assembléia da Conferência para comunicar, implementar e avaliar.

Além disso, ordenamos que seja estabelecida uma comissão econômica para examinar seriamente nossos recursos atuais e nossa situação financeira, de modo que possamos tomar sábias decisões em vista da missão. Este é um passo gigantesco – e nos comprometemos com a transparência e a prestação de contas, para podermos crescer em mútua solidariedade. Este compromisso com a transparência e a prestação de contas é um compromisso de uns para com os outros, mais do que uma obrigação para com os superiores. Como no caso da reestruturação, creio que somente chegaremos a perceber as implicações desse compromisso quando estivermos engajados no processo.

Reafirmamos nosso empenho pela melhor formação possível dos Missionários Redentoristas – tanto nas etapas iniciais como no contínuo processo de conversão e crescimento ao qual somos todos convidados e chamados. Reconhecemos o lugar importante da Academia Alfonsiana e da teologia moral como importantes obras apostólicas e formação pastoral para a Congregação.

Mais uma vez, afirmamos claramente que a Conferência da África e Madagascar é uma prioridade para toda a Congregação. O Conselho Geral recebeu o mandato de ajudar a desenvolver estruturas que apoiarão o crescimento desta Conferência e das suas Unidades. Decidimos também estabelecer um Fundo especial para a África para enfrentar os singulares desafios desta Conferência.

Entre outras decisões práticas, o Capítulo também votou para mudar os Estatutos Gerais, de modo que os Superiores Provinciais, Vice-Provinciais, Regionais e Locais sejam designados para mandatos de quatro anos. Isto entrará em vigor com as eleições e nomeações de 2011. É nossa esperança que essa alteração dará maior estabilidade, que por sua vez promoverá nossa missão em todo o mundo.

Nessa breve carta não posso comunicar adequadamente tudo o que aconteceu. Quero fazê-los apreciar o que experimentamos. Imaginem nossa alegria com a histórica eleição de um Irmão para o Conselho Geral pela primeira vez! O espírito de cooperação, oração, diálogo e conversão permeou nossas assembléias e pequenos grupos, nossos tempos de celebração e nossas refeições. Por vezes, extravasou numa alegria ilimitada e espontânea durante as noites de *gaudeamus!* Também passamos por momentos de tensão e conflito, dor e sacrifício, compromisso e luta. Capítulo Geral é trabalho duro. No meio disso tudo, havia um notável senso da presença de Deus, da ação do Espírito e do amparo de Jesus e Afonso. Esta experiência do Capítulo Geral foi uma autêntica vivência de nossa Vida Apostólica. Os membros do Capítulo viveram uma extraordinária experiência de comunidade apostólica.

Quanto a mim pessoalmente, quero agradecer a vocês por seu apoio orante e seu interesse.

Logo que terminarmos a redação final dos textos do Capítulo, as versões oficiais serão enviadas a cada Província. Enquanto isso, vamos adiante com esperança e coragem. Que Maria, Nossa Mãe do Perpétuo Socorro, continue a nos acompanhar como nossa colaboradora na Missão de seu Filho, Cristo Redentor!

No Redentor,



Michael Brehl, C.Ss.R.
Superior Geral